

Juares destaca importância do Crea-MT aos participantes do WORKSHOP em comemoração dos 40 anos de fundação da AMEE



O presidente do **Conselho Regional** de Engenharia de Mato Grosso ([Crea-MT](#)), engenheiro civil Juares Samaniego explanou sobre a importância do Sistema Confea/Crea terça-feira (23/11) para os profissionais das modalidades de Engenharias, Agronomia e Geociência, especialmente aos engenheiros eletricitas que estão participando Workshop em comemoração aos 40 anos de fundação da Associação Mato-grossense dos Engenheiros Eletricitas(AMEE), também comemorado Dia do Engenheiro Eletricista.

Na oportunidade Juares parabenizou a AMEE pelas quatro décadas de existência, e as profissionais mulheres da área presentes, afirmando que os engenheiros eletricitas são profissionais que buscam solução para ter um Brasil mais energético e sustentável, por meio de soluções que proporcionam o conforto à sociedade de uma forma geral.



“ Em 2012, época em que fui pela primeira vez presidente do [Crea-MT](#), tinham somente **600 profissionais da modalidade elétrica**. Atualmente existem quase 4 mil engenheiros eletricitas no Sistema de Mato Grosso. Ou seja, nesse período de 10 anos ouve um grande crescimento do número de profissionais da área. Tanto que podemos observar esse aumento através do volume de Anotações de Responsabilidades Técnicas (ARTs) recolhidas na área energética, resultando na positividade do mercado”, ressaltou o presidente do Crea-MT durante o evento. Com a presença de estudantes de Engenharia Elétrica no encontro, na ocasião, o presidente do Crea-MT fez uma explanação sobre o Crea Júnior aos futuros profissionais do Sistema **Confea/Crea**.

“O principal objetivo do Crea Júnior, é aproximar os estudantes de cursos cujas profissões são regulamentadas no âmbito do Sistema Confea/Crea contribuindo para formar novos líderes e profissionais alinhados com seus direitos e deveres. Através do Crea Júnior o Conselho se dispõe junto à comunidade estudantil, a ouvir e discutir opiniões, propostas e ações que visem o crescimento e aprimoramento profissional e difundir a missão e as metas da instituição, além de discutir sobre o Conselho de classe profissional”, **relatou Juares**.

Na ocasião, Juares explicou que as vezes chega até as faculdades que o conselho não ajuda o profissional, que só arrecada. O conselho dá atribuição, por ser profissional e

fiscaliza o exercício ilegal da profissão. Ele abre mercado ao engenheiro na hora que vai fiscalizar uma obra, que pode deparar com uma falta de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), documento que é um contrato feito com o proprietário daquela obra. A função do Crea-MT não é fiscalizar a construção e sim a existência de um técnico habilitado no local.

“Temos aproximadamente 200 modalidades registradas no Crea-MT nas áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências. Contando com cinco **Câmaras Especializadas** de Civil que inclui, Agrimensura e Segurança do Trabalho, além da Agronomia, Florestal, Elétrica e Geo, Minas e Industrial, que discutem sobre as modalidades. Já a plenária é o órgão máximo federal”, salientou Samaniego.

O presidente da AMEE, engenheiro eletricitista Lauro Leocadio da Rosa explicou que esse primeiro dia de evento que vai até quinta-feira, 25/11 foi de homenagens há vários profissionais da modalidade, inclusive ao professor da Universidade Federal de **Mato Grosso** (UFMT), Ildomar Freitas de Oliveira fundador da AMEE, além de profissionais e colaboradores do Crea-MT (In Memoriam), à exemplo dos funcionários Acendino Lara e Maria Dias.

Por: Cristina Cavaleiro